

8,4

Mil inquiridos estão em andamento na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado, da PF. A corrupção está inclusa.

brasil@atribuna.com.br

Brasil

Estado libera R\$ 22 milhões para restauração de prédios

Anúncio do Governo de São Paulo será oficializado hoje, e deve incluir imóveis históricos em Santos e Iguape

DE SÃO PAULO

O Governo do Estado de São Paulo vai anunciar hoje a liberação de R\$ 22 milhões para a restauração de cinco edifícios históricos paulistas – quatro deles tombados pelo órgão estadual de proteção ao patrimônio, o Condephaat. Os imóveis são sedes de oficinas culturais na Capital, Santos, Iguape, Sorocaba e Bauru.

“Os projetos executivos para as obras já estão prontos. Vamos abrir a licitação agora em setembro e a previsão é que os trabalhos de recuperação se iniciem em janeiro de 2014”, diz o secretário de Estado da Cultura, Marcelo Araújo. “As obras devem demorar cerca de 18 meses para serem concluídas”.

As oficinas culturais beneficiadas são a Amácio Mazzaropi (no bairro do Brás, em São Paulo), Gerson de Abreu (Iguape), Grande Otelo (Sorocaba), Glauco Pinto de Moraes (Bauru) e Pagu (Santos). Durante o restauro, as atividades das oficinas culturais não devem ser



Em Santos, o equipamento reformado será a Cadeia Velha, onde acontecem as atividades da Oficina Pagu

ALEXANDER FERRAZ - 13/8/13

Descoberta

Uma outra restauração histórica, que já dura 13 anos, descobriu um grande tesouro escondido. A restauração da Igreja de Nossa Senhora da Candelária revelou pinturas do século 18 na nave principal da matriz, em Itu, a 98 km de São Paulo. Os quadros a óleo pintados sobre madeira com temas do Antigo Testamento estavam escondidos há mais de 100 anos sob uma camada de tinta branca, removida na obra. As primeiras análises indicam que a autoria é do frei Jesuíno do Monte Carmelo (1764-1819), um dos expoentes da arte barroca brasileira. O trabalho se estenderá, por etapas, ao restante da igreja, incluindo os altares laterais, com entalhes em madeira policromada e as imagens originais do século 18. O órgão francês Cavallé-Coll, do fim do século 19, também será restaurado.

prejudicadas. A programação será transferida para imóveis provisórios.

“Em Santos, por exemplo, já providenciamos a locação de uma casa no Centro da Cidade para onde foram transferidas as atividades”, explica o secretário de Cultura.

Os cinco edifícios que devem receber melhorias são aqueles cujas instalações das oficinas culturais estão em piores condições. “Vamos aproveitar para torná-los acessíveis a pessoas com deficiência também”, diz Araújo.

Mas a expectativa é que outras unidades recebam melhorias nos próximos anos. É o caso da unidade Oswaldo Andrade, no Bom Retiro, também no centro paulistano. “Para ela, estamos em fase de elaboração do projeto. Acredito que no início do ano que vem estaremos com o orçamento pronto para abrir a licitação”, diz o secretário.

O prédio da oficina Amácio Mazzaropi, no Brás, é tombado pelos órgãos municipal, estadual e federal de proteção ao patrimônio. Datado de 1912, foi construído para abrigar uma escola. Hoje, além de ser sede da oficina cultural, também é endereço da SP Escola de Teatro.

Por R\$ 5 milhões, a unidade terá um novo auditório, além de melhorias nos revestimentos, recuperação das pinturas e reformas elétrica e hidráulica. (Estadão Conteúdo)

Governo faz balanço das manifestações de sábado

DE BRASÍLIA

Avaliação preliminar do governo sobre as manifestações do dia 7 de Setembro, considerou que os movimentos sociais foram aliados das ruas por pessoas que preferiram a violência às bandeiras comuns desse tipo de reivindicação, a exemplo de melhorias nos serviços públicos e combate à corrupção.

Destacado pela presidente Dilma Rousseff para fazer o diálogo com os movimentos sociais, o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presi-

dência) disse que foi positiva a realização do desfile de 7 de Setembro da forma prevista.

Mas ele lamentou o fato de as manifestações de rua terem registrado violência e depredações e, por esse motivo, esvaziamento. “Preferia que as manifestações fossem vigorosas e pacíficas. Esvaziadas como foram, não dá nem para saber as bandeiras das reivindicações”.

Para ele, é ruim que as pessoas tenham medo das manifestações. “A democracia perde com isso”. Para o ministro, é

preciso que todos aprendam as lições que podem ser tiradas das manifestações de rua realizadas no 7 de setembro. Se elas foram esvaziadas, é porque algo de errado aconteceu.

Segundo informações de bastidores do governo, a presidente Dilma Rousseff chegou a manifestar o temor de que a onda de protestos fosse muito grande, e que saísse do controle das forças de segurança. Tanto é que durante o desfile, na Esplanada dos Ministérios, a presidente perguntava a seus minis-

tros, a todo instante, como é que estavam as ruas.

Dilma ficou sabendo, por exemplo, que enquanto ela via o desfile num palanque montado em frente ao Ministério da Defesa, cerca de 200 jovens se reuniam a cerca de um quilômetro, do outro lado da pista, onde fica o Museu Nacional.

Ao deixar o desfile no carro oficial, Dilma foi vista ao telefone, recebendo informações sobre a organização dos movimentos, em todo o País. Desde junho, quando ocorreram os protestos mais fortes e mais de 1 milhão de pessoas ocuparam as ruas das principais cidades, Dilma vinha sendo informada diariamente sobre a tendência dos movimentos. Mais de um mês antes, ela sabia que estavam sendo marcados protestos no 7 de Setembro. (Estadão Conteúdo)



Segundo o governo, os movimentos sociais foram aliados das ruas

YASUYOSHI CHIBA / AFP

Leitura rápida

Salvador Mais de 500 mil vão à parada gay

Cerca de 500 mil pessoas acompanharam ontem a 12ª Parada do Orgulho LGBT de Salvador, considerada a terceira maior celebração do gênero no País (atrás de São Paulo e Rio).



CARLOS NOGUEIRA

Até o final do século Temperatura deve subir 6°C no País

A alternância de dias muito quentes e muito frios que o País viveu neste inverno, se olhada individualmente, pode ser explicada pelas mudanças climáticas que estão acontecendo. Essa é uma das conclusões que podem ser tiradas do primeiro relatório de avaliação nacional que o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC) divulgado ontem em São Paulo. O trabalho é resultado do esforço de 345 pesquisadores, das mais diferentes áreas, que avaliaram estudos feitos desde 2007 sobre os impactos do aquecimento global no Brasil. O relatório indica que poderá haver uma elevação de temperatura de 2,5°C a 5°C nos meses de verão, e de 3°C a 6°C no inverno, até o final do século. A variação depende do bioma analisado.

Rio de Janeiro Passeata religiosa reúne milhares

Mais de 2 mil pessoas participaram da 6ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa, em Copacabana. O evento, promovido pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa, destaca que respeito e amor ao próximo são possíveis independentemente de qualquer credo.

USP atrasa bolsas e prejudica pesquisas

DE SÃO PAULO

A Universidade de São Paulo (USP) atrasou desde junho o pagamento de auxílios de pesquisa a 30 acadêmicos do Brasil e de outros países que fazem parte de um projeto da instituição, o Programa de Pesquisa nos Acervos da USP. A universidade deveria ter pago R\$ 350

mil aos pesquisadores, mas até agora ninguém recebeu.

O programa é de responsabilidade das pró-reitorias de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Cultura e Extensão da USP e os auxílios serão pagos com orçamento da universidade. As atividades deveriam começar em junho e poderiam variar de 3 a

5 meses, para terminarem até 30 de novembro.

Questionada pela reportagem na última sexta-feira, a USP informou que os pagamentos foram autorizados naquele dia. De acordo com a nota divulgada pela universidade, as pró-reitorias estabeleceram o programa baseando-se em seus orçamentos, mas “como o orçamento é uma previsão genérica, é necessária, para a feitura de pagamentos, a existência de fluxo de caixa”. (Estadão Conteúdo)

Passageiros reprovam transporte em São Paulo

DE SÃO PAULO

A criação de corredores de ônibus faz parte da solução para equilibrar melhor os espaços na cidade para os carros e para o transporte público. Mas o serviço prestado pelos ônibus e metrô em São Paulo ainda é considerado insatisfatório pelos usuários, diz pesquisa do

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que testou ônibus e metrô em São Paulo e em Belo Horizonte.

O estudo avaliou a qualidade dos serviços, a infraestrutura e o atendimento ao usuário e verificou que ainda há muitos problemas, como superlotação, atrasos e falta de informa-

ções sobre o itinerário.

Para João Paulo Amaral, responsável pela pesquisa do Idec, pensando na melhoria da mobilidade urbana, o importante é priorizar os meios de transporte mais sustentáveis, ou seja ônibus e metrô.

Como se trata de uma prestação de serviço, explica, os usuários têm os seus direitos garantidos tanto pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) quanto pela regulamentação específica sobre o assunto. (Estadão Conteúdo)